



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O jornal como formador de novos leitores na Serra Gaúcha
Autor	EVELYN SHAYANI PAZ SILVEIRA
Orientador	JOÃO CLAUDIO ARENDT

O jornal como formador de novos leitores na Serra Gaúcha

Autora: Evelyn Shayani Paz Silveira

Orientador: Dr. João Claudio Arendt

Instituição: Universidade de Caxias do Sul

O projeto LIBRO 2 (“Para uma história da leitura e da literatura em contextos regionais”), desenvolvido na Universidade de Caxias do Sul e coordenado pelo professor João Claudio Arendt, no Programa de Pós-Graduação em Letras, Cultura e Regionalidade e no Programa de Doutorado em Letras da UCS, tem como objetivo escrever um história da literatura regional na Serra Gaúcha.

O plano de trabalho intitulado “O jornal como formador de novos leitores na Serra Gaúcha”, que se vincula ao LIBRO 2, tem como tarefa principal coletar, armazenar e classificar materiais cujo conteúdo diz respeito à literatura e à cultura da Serra Gaúcha, produzidos pela imprensa local entre 1900 e 1970.

Até o momento foi obtido como resultado a coleta dos conteúdos de diversos jornais, tais como: poesias, contos, crônicas, letras de músicas, premiações de escritores da época e notícias que fazem referência à literatura, ao teatro e à atividade cultural na cidade. Foi encontrada no jornal *Diário do Nordeste*, de Caxias do Sul, uma página dedicada totalmente à literatura brasileira, escrita pelo colunista Danúbio de Deus Vieira, autor também de alguns dos poemas encontrados no jornal.

Entre os autores publicados nessa página, podemos citar os brasileiros Mário Quintana, Artur Azevedo, Machado de Assis, Manoelito de Ornellas, Humberto de Campos, etc., e alguns escritores estrangeiros, como os contistas Carlo Manzoni (“Quando temos de escolher um fato”), Massimo Bontempelli (“Aventuras de terra e mar”), Achille Campanile (“Um homem de ideias fixas”), Andor Kozma (“A condessa fugiu”), Victor Eftimiu (“Um millet autêntico”), Feliciano Santos (“Temporada de caça”), etc. Cada página traz ainda biografias de autores nacionais e estrangeiros, bem como notícias literárias.

Esses dados ajudam a comprovar que o sistema literário regional da Serra Gaúcha é constituído por autores regionais, nacionais e internacionais. Isso significa que as literaturas regionais dialogam com outras literaturas, enriquecendo-se continuamente e mantendo o dinamismo próprio dos processos culturais. No final das contas, é o leitor que sai ganhando com o processo todo.